

Corrêa: Constituinte não será a salvação

O presidente regional do Partido Democrático Trabalhista, Maurício Corrêa, candidato ao Senado, afirmou, ontem, que a Constituinte, por si só, não vai resolver os problemas sociais de Brasília, como educação, transporte, habitação, saúde e trabalho para todos. "Somente com a eleição direta para governador no DF, é que problemas como esses terão uma solução definitiva".

— Por isso — acrescentou o dirigente do PDT — é que nós vamos libertar Brasília. Chega de tutela. Brasília tem que se emancipar. O DF está abandonado, dirigido por uma equipe que aqui chegou noemada sem conhecer os problemas de uma população que aumenta cada ano que passa. Brasília, hoje com mais de 700 mil eleitores, tem condições de eleger, também, o seu governador.

Absurdo

Para Maurício, é um absurdo o que ocorre no DF. No setor educacional, por exemplo, há uma crise que se agrava de 15 em 15 dias. Primeiro, foram as cobras venenosas que circulavam livremente nas escolas de Ceilândia, impedindo a realização das aulas. Depois, a pressão do GDF sobre os professores que se recusaram a distribuir merendas em sacos plásticos que traziam



Corrêa quer eleição direta

impresso o nome do PMDB. "Precisamos mudar esse quadro, imediatamente".

Também de absurda, considera "folclórica a ciclovía, que, aliás, nem saiu ainda do papel. Outro problema é o preço alto das passagens dos transportes de massa do DF, que "tem a tarifa mais alta do país e o sistema de transporte mais deficiente". Para ele, todos sabem que existem dificuldades de deslocamento dos trabalhadores, mas o GDF, estranhamente, não faz nada para mudar a situação".